

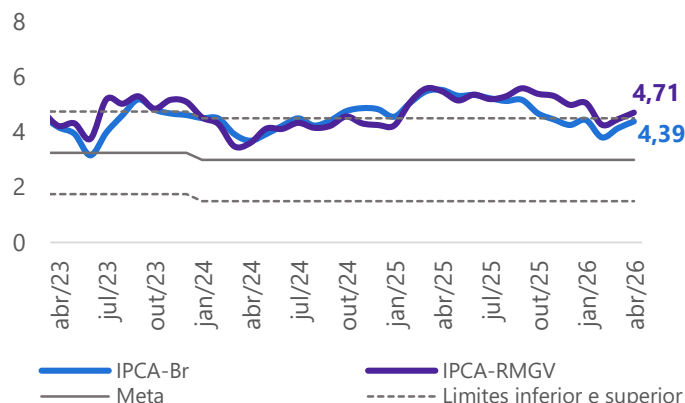


A Semana Econômica

Publicação Observatório Findes | Nº 268 – Período 11/05 a 18/05/2026

- Na terça-feira (12), o IBGE divulgou os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para o mês de abril. No mês, o IPCA nacional registrou alta de 0,67%, enquanto, na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), o índice avançou 0,56%. No acumulado em 12 meses até abril, a inflação no país ficou em 4,39%, ao passo que, na RMGV, a inflação atingiu 4,71%. Com esse resultado, a inflação nacional permaneceu dentro do intervalo de tolerância da meta, estabelecido entre 1,5% e 4,5%, com a meta central de 3,0%.
- Na quarta-feira (13), o IBGE divulgou a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) referente a março de 2026. No mês, o volume de vendas do comércio varejista do Espírito Santo registrou uma alta de 3,0% em comparação com fevereiro, na série com ajuste sazonal. Já o volume de vendas no varejo ampliado do estado cresceu 2,7% na mesma base de comparação. Em relação a março de 2025, as vendas do varejo capixaba e do varejo ampliado cresceram 4,8% e 13,7%, respectivamente. No acumulado do 1º trimestre, o varejo capixaba cresceu 1,4%, enquanto o varejo ampliado avançou 5,1%.
- Também na quarta-feira (13), o IBGE divulgou os resultados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) para o Espírito Santo, referentes a março de 2026. No mês, a produção industrial avançou 3,6% em relação ao mês imediatamente anterior, já descontada a sazonalidade. Na comparação com março de 2025, a indústria capixaba expandiu 22,5%. No acumulado dos três primeiros meses de 2026, a indústria variou 22,6% em relação ao mesmo período do ano passado, influenciada pelo avanço de 36,2% na indústria extrativa, ao passo que a indústria de transformação registrou queda de 2,7%.

Variação (%) do IPCA - Brasil e Grande Vitória, acumulada em 12 meses



Fonte: IBGE | Elaboração: Observatório Findes.

Variação (%) do volume de vendas do comércio Brasil e Espírito Santo, março de 2026

Localidades	Mar. 2026/ Feb. 2026*	Mar. 2026/ Mar. 2025	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
<i>Comércio varejista</i>				
Brasil	0,5	4,0	2,4	1,8
Espírito Santo	3,0	4,8	1,4	2,9
<i>Comércio varejista ampliado¹</i>				
Brasil	0,3	6,5	1,9	0,2
Espírito Santo	2,7	13,7	5,1	2,4

(*) Com ajuste sazonal.

¹ Considera o varejo e mais os segmentos de veículos e motocicletas, material de construção e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo.

Fonte: IBGE | Elaboração: Observatório Findes.

Variação (%) da produção industrial Espírito Santo, março de 2026

Atividade	Variação (%)			
	Mar. 2026/ Feb. 2026*	Mar. 2026/ Mar. 2025	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Indústria Geral	3,5	22,5	22,6	18,6
Indústrias Extrativas	3,1	35,6	36,2	29,7
Indústrias de Transformação	-1,4	-3,7	-2,7	-1,6

* Com ajuste sazonal

Fonte: IBGE | Elaboração: Observatório Findes.



A Semana Econômica

Publicação Observatório Findes | Nº 268 – Período 11/05 a 18/05/2026

- Na quinta-feira (14), o IBGE divulgou o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) realizado em abril, o qual apresentou as estimativas atualizadas para o desempenho das lavouras em 2026. A safra do Espírito Santo de café, umas das principais culturas do estado, deve chegar a 1,1 milhão de toneladas no ano, um avanço de 4,0% frente a 2025, impulsionado tanto pela cultura do café conilon (1,6%), quanto pela cultura do café arábica (14,1%). Na outra ponta, a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas deve totalizar 63,9 mil toneladas em 2026, valor 9,2% menor do que a safra obtida em 2025, umas das maiores quedas entre os produtos selecionados nesta análise. Em relação às outras lavouras, a produção de cana-de-açúcar deve recuar 1,4%, ao passo que as produções de banana e cacau deve aumentar 0,8% e 17,0%, respectivamente.
- Também na quinta-feira (14), o IBGE apresentou os resultados da Pnad Contínua referentes ao 1º trimestre de 2026. A taxa de desocupação do Espírito Santo ficou em 3,2% no período, alta de 0,8 p.p. em relação ao trimestre anterior, quando o estado havia registrado a menor taxa da série histórica (2,4%). O rendimento médio mensal real habitual das pessoas ocupadas no estado chegou a R\$ 3.708 no trimestre, patamar 4,2% superior ao rendimento do 4º trimestre de 2025 e 4,3% maior ao do 1º trimestre de 2025.
- Na sexta-feira (15), o IBGE divulgou a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) referente a março de 2026. No mês, o setor de serviços capixaba contraiu 2,2% em relação a fevereiro de 2026, na série com ajuste sazonal. Na comparação com março de 2025, os serviços capixabas recuaram 0,5%. No primeiro trimestre de 2026, o volume de serviços no Espírito Santo retraiu -0,4%. No acumulado em 12 meses até março, o setor cresceu 1,0%, sendo a única base de comparação que apresentou um resultado positivo.

Estimativa da produção agrícola do Espírito Santo, por safra e produtos selecionados (toneladas) – Abril 2026

Produto	Safra 2025	Safra 2026	Varição (%)
Cana-de-açúcar	3.357.724	3.310.966	-1,4
Café total	1.069.783	1.112.059	4,0
Café conilon	871.354	885.713	1,6
Café arábica	198.429	226.346	14,1
Banana	422.437	425.764	0,8
Cereais, leguminosas e oleaginosas	70.331	63.889	-9,2
Cacau	12.898	15.088	17,0

Fonte: IBGE | Elaboração: Observatório Findes.

Indicadores da Pnad Contínua Trimestral Espírito Santo

Indicador Pnad Contínua trimestral	1º trimestre de 2026	4º trimestre de 2025	1º trimestre de 2025
Taxa de desocupação	3,2%	2,4%	4,0%
Taxa de subutilização	7,0%	5,9%	7,9%
Rendimento real habitual	R\$ 3.708	R\$ 3.554	R\$ 3.557
Variação do rendimento real habitual em realação a:	-	4,3%	4,2%

Fonte: FGV | Elaboração: Observatório Findes.

Varição (%) do volume de serviços – Brasil e Espírito Santo, março de 2026

Localidades	Mar. 2026/ Feb. 2026*	Mar. 2026/ Mar. 2025	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Brasil	-1,2	3,0	2,3	2,8
Espírito Santo	-2,2	-0,5	-0,4	1,0

(*) Com ajuste sazonal.

(1) Deflator: IPA/OG-FGV; (2) Deflator: INPC-IBGE

Fonte: CNI | Elaboração: Observatório Findes.

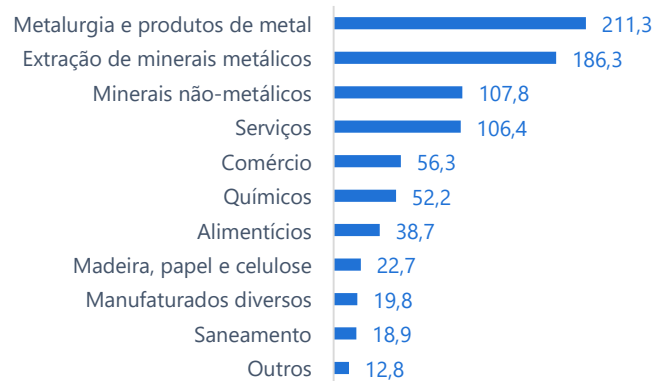


A Semana Econômica

Publicação Observatório Findes | Nº 268 – Período 11/05 a 18/05/2026

- Na semana, foram consultados os dados de consumo de energia elétrica no portal da CCEE. Em abril de 2026, o consumo no Espírito Santo foi de 1.758,8 megawatts médios (MWh), um avanço de 7,8% em relação ao mesmo mês do ano passado. No mês, 52,6% do consumo de energia elétrica foi proveniente do Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e 47,4% foi do Ambiente de Contratação Livre (ACL). Os segmentos industriais com maior participação no consumo de energia da indústria foram metalurgia e produtos de metal (25,4%), extração de minerais metálicos (22,4%) e minerais não metálicos (12,9%).
- O último Relatório Focus, publicado pelo Banco Central na segunda-feira (18), referente à semana encerrada em 15 de maio de 2026, apontou para uma alta na mediana das projeções da inflação (IPCA) do país, que saiu de 4,91% na semana anterior para 4,92% nesta última semana. A mediana das projeções da taxa Selic também aumentou, subindo de 13,00% a.a. para 13,25% a.a. Para os demais indicadores, o mercado espera um crescimento de 1,85% do PIB do Brasil em 2026 e uma taxa de câmbio em R\$5,20/US\$.

Ranking das atividades com maior consumo de energia elétrica no mercado livre (em MWh), Espírito Santo – abril de 2026



Fonte: CCEE | Elaboração: Observatório Findes.

Focus - Expectativas de mercado – 18 de maio de 2026

Indicador	Mediana das Expectativas de Mercado	Comportamento das últimas 4 semanas			
		24/04	30/04	08/05	15/05
PIB (% de crescimento)	1,85	↓	→	→	→
IPCA (%)	4,92	↑	↑	↑	↑
Selic (% a.a.)	13,25	→	→	→	↑
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	↓	→	↓	→

↑ alta → estabilidade ↓ queda

Fonte: BCB | Elaboração: Observatório Findes.

Fique de olho!

Confira a agenda de divulgações da próxima semana:

Indicador	Órgão	Data prevista de divulgação
IGP-10	FGV	18/05/2026
IBC-BR	BCB	18/05/2026
IBCR-ES	BCB	20/05/2026
Sondagem Industrial	CNI	21/05/2026
PMI Área do Euro e EUA	S&P Global	21/05/2026